

A FRASE

“ Marina Silva é a mais sensível às questões ambientais e aos problemas dos povos indígenas porque tem um passado nesta área. A Dilma não. O governo da Dilma tem sido muito ruim para os povos indígenas, como em todas as questões sociais.”

Silvio Cavuscens, sociólogo, especializado em assuntos dos povos indígenas. Esteve no Luxemburgo para participar na apresentação do documentário sobre os índios Yanomami, “Filhos da Lua” (ver texto na pág. 2)

EDITO

Donos da Econo



BELMIRO NARINO

O tempo litúrgico, entre o Pentecostes e o fim do ano, é chamado ordinário. Ordinário, porque nos desafia a descobrir o que é a essência de ser humano: somos ordenados, orientados para além de nós. Sozinhos, não somos. Somos em relação aos outros, ordenados uns aos outros. A Igreja deverá ser a comunidade em que nos exer-

cemos como seres ordinários, como pertencendo uns aos outros.

Os bispos também se chamam “ordinários”, não por serem enfadonhos, mas pela missão que lhes é confiada: gerir uma comunidade, uma diocese, de modo a ensinar a todos como pertencer uns aos outros. “Podemos aprender a alegria do ordinário, não no sentido de ser vulgar, de baixa qualidade, mas de vivermos face a face uns com os outros, e de cada um, do outro, receber a vida” (Timothy Radcliffe).

Santa Catarina de Sena revela-nos uma mensagem de Deus: “Poderia ter feito os seres humanos de maneira que cada um tivesse tudo, mas preferi distribuir os diferentes dons a pessoas diferentes, para assim todos precisarem uns dos outros”.

Solidariedade exprime este sentido de pertença inclusiva. É a prática ordinária. Solidariedade baseada na exclusão devora a identidade

pessoal. “Sou porque sou uma comunidade sadia, de relacionar com todos”.
ça.

Numa comunidade o despontar o melhor e o outros. Como os outros de dentro de nós. É o di-

Que pensar de uma s tema económico corren brotar o pior de dentro d eghe, no site do The an.com), 29.09.2014. Já poluição mental da hum nalidades psicopáticas c temperamento. Os indiv convicto, e vão apagand dos remorsos. Como n quer culpa, tão-pouco a ponsabilidade pelo seu c

Amor, diálogo, recon de, gratuidade, são pala ções constantes produz trabalhadores”. O sistem pensar livremente. São tonomia e a auto-estima e os políticos seus assoc da vez mais ricos, e o p ma desesperada para s onde reina o egoísmo linqüência sem fronteira o mundo do povo, na m Nicholas Shaxson, em 20

Contacto

ficha técnica

Fundado em Janeiro de 1970

Tiragem: 25.500

EDITOR

Saint-Paul Luxembourg s.a.
2, rue Christophe Plantin, L-2988 Luxembourg
Tel.: 4993-1 (central)

DIRECTOR GERAL

Paul Peckels

ASSINATURAS

Tel. 4993-9393 | Fax: 4993-448

URL: www.contacto.lu e wort.lu/pt

E-mail: contacto@contacto.lu

2, rue Christophe Plantin | L-2988 Luxembourg

GRANDE

